



Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filiada F.I.E.

Nif: 501066730

Circular nº 52/2020

Lisboa, 04 de novembro de 2020

Assunto: URGENTE - Cancelamento de competições

Caros Amigos,

A situação pandémica que o mundo atualmente enfrenta faz com que, nesta altura, mesmo as decisões aparentemente mais simples devam ser analisadas ao pormenor. E se é certo que a Federação Portuguesa de Esgrima tem como objetivo principal a defesa da modalidade, os dirigentes e profissionais que a integram não podem, em momento algum, deixar de pensar na segurança de todos os agentes desportivos.

Assim, considerando que:

- 1. Portugal entrará, a partir da próxima sexta-feira, em Estado de Emergência, desconhecendo-se quais as medidas que será necessário tomar nos próximos tempos;*
- 2. Há, neste momento, 121 concelhos portugueses sobre os quais recaem medidas preventivas para evitar a propagação da COVID-19, medidas essas que têm impacto sobre a vida de todos os cidadãos, incluindo naturalmente os esgrimistas;*
- 3. Muitos clubes e praticantes não têm capacidade, no atual cenário, de manter a sua atividade regular;*
- 4. A Federação Portuguesa de Esgrima viu-se já na necessidade de cancelar o Campeonato Nacional de Iniciados de Florete, devido à aplicação de medidas de limitação de circulação entre concelhos por parte do Governo;*





Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filiada F.I.E.

Nif: 501066730

5. *A preocupação de muitos praticantes obsta a que estejam disponíveis para participar em competições, como revela o limitado número de inscritos nos Campeonatos Nacionais Absoluto de Sabre e de Veteranos que, por não atingir o número mínimo regulamentado, obriga ao cancelamento destas duas provas, agendadas para o próximo fim de semana;*
6. *A esmagadora maioria dos atletas não está a treinar normalmente, enquanto outros, com as deslocações (nacionais mas também, em diversos casos, internacionais) em risco, não poderão participar, pelo que provas tão importantes como os diversos Campeonatos Nacionais agendados correm o risco de ver a verdade desportiva desvirtuada;*
7. *As consequências da situação referida no ponto 6. podem ter reflexos ao nível das seleções nacionais, inclusivamente para a escolha dos representantes portugueses na prova zonal de qualificação para os Jogos Olímpicos de Tóquio;*
8. *A manutenção do calendário em vigor poderá favorecer, de forma muito injusta, os atletas e clubes localizados mais perto dos locais das provas, desvirtuando igualmente a verdade desportiva;*
9. *Cada prova organizada e não realizada, seja por limitações associadas à saúde pública por falta de inscritos em número suficiente, acarreta custos elevados para a modalidade, que poderiam ser melhor aplicados noutras áreas,*

A Direção da FPE sente-se na necessidade de tomar medidas radicais para os próximos meses.





Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filiada F.I.E.

Nif: 501066730

Estamos conscientes de que, citando S. Exa. o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, "a prática desportiva federada assume-se como um dos fenómenos sociais mais agregadores na nossa sociedade, pelo seu poder identitário e de envolvimento de atletas e famílias, treinadores, clubes e outros agentes desportivos. Foi seguramente ciente destas premissas que o Conselho de Ministros decidiu, desta forma, equiparar o desporto federado a uma atividade essencial, o que também acarreta responsabilidades aos agentes desportivos, particularmente aos dirigentes". Na missiva em que escreveu isto aos Presidentes das diversas Federações Desportivas para acompanhar a Resolução do Conselho de Ministros 92-A/2020, de 2 de novembro, acrescenta ainda a necessidade de sensibilizar as Federações "para a atual situação pandémica que o País atravessa, apelando à sensibilização para o reforço de condutas preventivas com vista à redução do risco de propagação da doença".

A nossa leitura destas palavras, bem como da referida Resolução do Conselho de Ministros, é de que cabe às Federações, em articulação com a Direção Geral de Saúde, decidir aquilo que considerarem melhor para cada modalidade.

Tendo em conta que

- i) o passado recente deixou claro que uma parte muito relevante dos praticantes não está disposta a participar em competições na fase difícil que atravessamos;*
- ii) ainda que implemente todas as medidas aconselhadas pela Direção Geral de Saúde, o Responsável Clínico da FPE considera que existe real risco de criar nas provas focos de propagação da doença.*

A Direção da Federação Portuguesa de Esgrima decidiu, por unanimidade:

- 1. Proceder ao cancelamento imediato dos Campeonatos Nacionais Absolutos de Sabre e de Veteranos, por nenhuma das provas do programa ter atingido o número mínimo regulamentar de inscritos;***





Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, nº31, 1º Dto - 1050-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376- email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filiada F.I.E.

Nif: 501066730

2. *Proceder ao cancelamento de todas as provas agendadas até final do ano de 2020;*
3. *Considerar encerrada a época desportiva 2019/2020;*
4. *Solicitar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPE a inclusão, na ordem de trabalhos da Assembleia Geral Ordinária para discussão e votação do Plano e Orçamento para 2021, de um ponto extraordinário a propor o encerramento da época desportiva 2019/2020 e o início imediato da época 2020/2021.*

Acreditem, Irmãos Esgrimistas, que se trata de uma das mais difíceis decisões que já tomámos. Estamos certos de que haverá quem discorde dela. No entanto, para defesa da modalidade e, sobretudo, dos praticantes, consideramos não haver qualquer alternativa viável.

Aproveito para pedir a todos forças para continuar e seguir em frente! Mesmo sem realizarmos competições nos meses mais próximos, não vamos parar por aqui. Mais tarde ou mais cedo, com empenho e dedicação, acabaremos por encerrar esta fase, cientes de que o futuro não será fácil de construir e será certamente bem diferente daquilo que conhecíamos, mas vamos conseguir! Ao longo de quase um século de história, a Federação Portuguesa de Esgrima enfrentou várias “batalhas”. Ganhou umas, perdeu outras, lutou, sofreu, mas soube sempre seguir em frente. Fez, no fundo, aquilo que todos nós aprendemos a fazer na pista. Com o coronavírus também acabaremos por triunfar, desde que saibamos manter-nos unidos na defesa da nossa modalidade. Este é o momento de esquecer discordâncias e desavenças do passado, para podermos em conjunto construir um Novo Normal, em que a Esgrima desempenhe o papel que merece.

Ainda que à distância, fica a garantia de que a equipa da FPE estará sempre ao lado dos esgrimistas e disposta a tudo para os ajudar nos momentos de dificuldade!

Com votos de amizade sincera por todos vós,

*Frederico Valarinho
Presidente*

